

RELATÓRIO DE GESTÃO

Dispõe o Ponto 13 do POCAL que o Relatório de Gestão a apresentar pelo Órgão Executivo ao Deliberativo deve contemplar os seguintes aspetos:

- Situação económica relativa ao exercício, analisando, em especial, a evolução da Gestão nos diferentes Setores de Atividade da Autarquia Local, designadamente no que respeita ao Investimento, condições de funcionamento, custos e proveitos quando aplicável;

- Uma síntese da Situação Financeira da Autarquia Local, considerando os indicadores de Gestão Financeira apropriados à análise de Balanços e de Demonstração de Resultados;

- Evolução das dívidas de curto, médio e longo prazo de terceiros e a terceiros nos últimos três anos, individualizando, naquele último caso, as dívidas a Instituições de Crédito das Outras dívidas a Terceiros;

- Proposta fundamentada da aplicação de Resultados Líquidos do Exercício;

- Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício.

Com o objetivo de abordar as situações mencionadas no POCAL, e considerando a informação fornecida pelos diferentes Subsistemas da Contabilidade, será este Relatório estruturado em duas vertentes:

I – Análise dos factos e informação mais relevantes na Ótica Orçamental;

II – Descrição e análises dos factos e informação mais relevantes na Ótica Patrimonial, nomeadamente da estrutura do Balanço e Demonstração de Resultados, complementando as notas às Demonstrações Financeiras – Ponto 8 do POCAL.

Na ótica Orçamental, analisar-se-á a estrutura da Receita e da Despesa nas suas componentes mais significativas, recorrendo sempre que tal se mostre relevante, à análise comparativa relativamente ao(s) ano(s) anterior(s), para avaliar a sua evolução, bem como a análise de indicadores ou rácios orçamentais que evidenciem os factos mais relevantes. Ainda nesta ótica pretende-se avaliar o impacto das alterações aos Documentos Previsionais, inserindo informação relativa a Dotações Iniciais / Dotações Finais por “Grandes Grupos” da Classificação Económica da Receita e da Despesa, bem como o nível de execução, relativamente às Dotações Iniciais e Finais previstas nos Documentos Previsionais.

Na ótica Patrimonial, será analisada a estrutura do Balanço, a estrutura de Custos / Proveitos e o Endividamento Municipal, com demonstração da situação de Endividamento Municipal face aos Limites. Sempre que se justifique e se considere mais elucidativo, recorrer-se-á a uma análise comparativa, dos factos, relativamente aos últimos exercícios, à análise de Rácios de Gestão, que se mostrem ajustados.

Para mais fácil perceção da informação e factos relevantes, recorrer-se-á, com frequência, à demonstração gráfica da informação.

I – RELATÓRIO FINANCEIRO – ANÁLISE ORÇAMENTAL

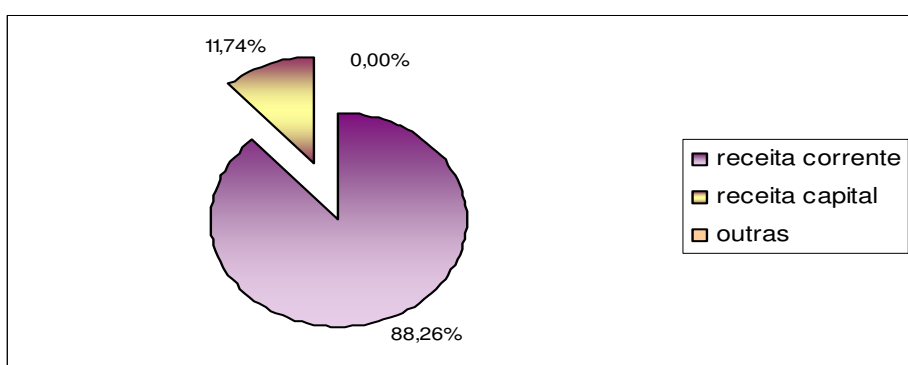
ESTRUTURA DA RECEITA

A receita arrecadada pelo Município durante o ano de 2013 totaliza **27.339.108,35 €** (vinte e sete milhões, trezentos e trinta e nove mil, cento e oito euros e trinta e cinco cêntimos) sendo:

RECEITA CORRENTE ----- 24.129.244,86 €

RECEITA DE CAPITAL ----- 3.209.534,08 €

OUTRAS RECEITAS -----329,41 €



Atendendo a que a divisão Receita Corrente / Receita de Capital não é a que melhor elucida a proveniência dos montantes arrecadados pela Autarquia, subdividiu-se, para efeitos de análise, a receita nos seguintes sub-grupos:

- RECEITAS PRÓPRIAS (Correntes e Capital)
- TRANSFERÊNCIAS (Correntes e Capital)
- EMPRÉSTIMOS

RECEITAS PRÓPRIAS

As Receitas Próprias do Município atingiram no ano de 2013 o montante de **10.248.555,56 €**, representando 37,48% da Receita Global.

De referir que as componentes das Receitas Próprias Correntes (Capítulos 01, 02, 04, 05, 07 e 08 da Receita) contribuíram com **10.203.027,07 €**, e as Receitas Próprias de Capital (Capítulos 09 e 13) com **45.199,08 €** e as Outras Receitas (Capítulo 15) com **329,41 €**.

Neste tipo de receita a maior parcela é proveniente dos Impostos Diretos, contribuiu este capítulo com **6.617.844,08 €**, representando 65% da estrutura da receita própria. Segue-se o capítulo de Venda de Bens e Serviços Correntes com um contributo de **2.514.191,35 €** – 25% da receita própria.

ESTRUTURA DA RECEITA PRÓPRIA 2013 – E SUA EVOLUÇÃO 2010/2013 (QUADRO 1)

Unid: €

Descrição	Execução	Peso %	(1) %
01 – Impostos Diretos	6.617.844,08	64,57%	24,21%
02 – Impostos Indiretos	181.430,26	1,77%	0,66%
04 – Taxas, Multas e Outras Penalidades	389.081,12	3,80%	1,42%
05 – Rendimentos de Propriedade	457.798,39	4,47%	1,67%
07 – Venda de Bens e Serviços Correntes	2.514.191,35	24,53%	9,20%
08 – Outras Receitas Correntes	42.681,87	0,42%	0,16%
09 – Venda de Bens de Investimento	22.312,74	0,22%	0,08%
13 – Outras Receitas de Capital	22.886,34	0,22%	0,08%
15 – Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	329,41	0,00%	0,00%
TOTAL	10.248.555,56	100,00%	37,48%

(1) Relativamente à Receita Total

Unid: €

RECEITAS PROPRIAS	Execução 2010	Execução 2011	Execução 2012	Execução 2013	Varição 13/12	Var.% 13/12
01 IMPOSTOS DIRETOS	5.817.470,45	5.922.774,14	5.676.890,05	6.617.844,08	940.954,03	16,58%
Impostos Municipal s/ Imóveis	3.320.500,06	3.543.000,73	3.672.125,48	4.308.478,91	636.353,43	17,33%
Imposto Único Circulação	671.074,00	717.519,11	871.587,33	1.201.288,50	329.701,17	37,83%
Imposto Mun S/ Transmissões Onerosos	1.380.023,88	1.140.064,40	756.225,99	687.346,47	-68.879,52	-9,11%
Derrama	412.481,82	509.509,34	373.488,03	418.019,60	44.531,57	11,92%
Diversos	33.390,69	12.680,56	3.463,22	2.710,60	-752,62	-21,73%
02 IMPOSTOS INDIRETOS	284.822,13	225.887,32	183.326,52	181.430,26	-1.896,26	-1,03%
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	565.932,53	649.596,45	527.150,05	389.081,12	-138.068,93	-26,19%
05 RENDIMENTOS DE PROPRIIDADE	494.319,54	658.360,13	490.822,93	457.798,39	-33.024,54	-6,73%
07 VENDA BENS E PREST. SERV. CORRENTES	3.585.410,06	3.511.651,05	2.728.594,15	2.514.191,35	-214.402,80	-7,86%
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.134.590,97	1.263.314,08	464.657,55	42.681,87	-421.975,68	-90,81%
09 VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	560.673,16	24.501,88	31.280,44	22.312,74	-8.967,70	-28,67%
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	28.371,48	2.367,22	178.607,40	22.886,34	-155.721,06	-87,19%
15 REP. NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	914,27	60.203,49	36.271,03	329,41	-35.941,62	-99,09%
TOTAL GERAL	12.472.504,59	12.318.655,76	10.317.600,12	10.248.555,56	-69.044,56	-0,67%

A Receita Própria do Município em 2013 relativamente a 2012 teve um decréscimo próximo dos 70 mil euros

Com excepção do capítulo dos impostos directos, todos os capítulos da receita corrente tiveram execução inferior à do ano de 2012.

O Quadro 2 mostra a evolução deste tipo de receita de 2010 a 2013, sendo também evidenciada a variação absoluta e percentual, que relativamente a 2012, se registou em cada capítulo na execução da receita de 2013

Conforme se demonstra no quadro 2 a contribuição da Receita Própria para a Receita Total, ao longo dos anos analisados, tem variado entre 33,3% em 2009 – pior desempenho e 38,30% em 2011.

Relativamente ao ano de 2012, o montante arrecadado como Receita Própria em 2013, foi inferior em **69.044,56 €**, ou seja, verificou-se em 2013 uma **diminuição** das Receitas Próprias do Município de -0,67%.

Uma análise mais detalhada da evolução das diferentes componentes da Receita Própria permite concluir:

- Os Impostos Diretos aumentaram mais de 940 mil euros Este acréscimo reflecte o aumento do IMI (mais 636 mil que em 2012) e do IUC (mais330 mil que em 2012).

- O Capitulo dos Impostos Indiretos, Taxas, Multas e Outras Penalidades, Rendimentos de Propriedade, Venda de Bens e Prestação de Serviços e o Capitulo de Outras Receitas Correntes decresceram de forma significativa.

RECEITA PRÓPRIA / RECEITA TOTAL 2009 / 2013 – (QUADRO 2)

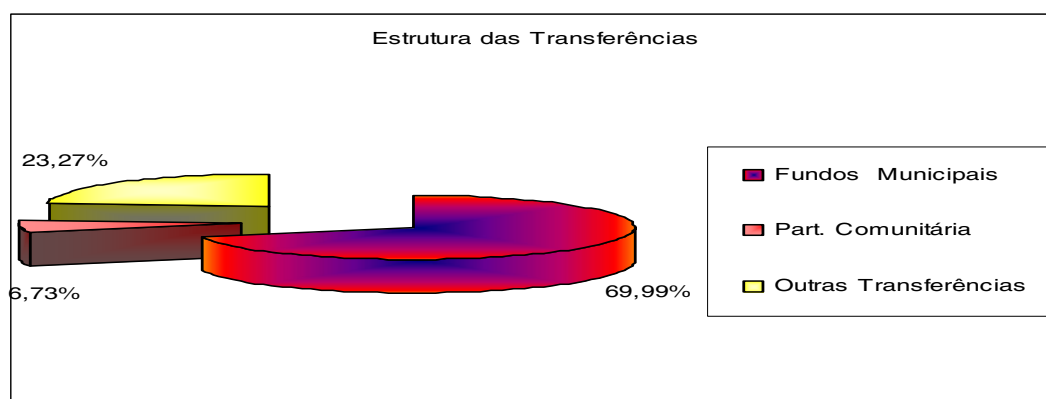
Descrição / Ano	Unid: €				
	2009	2010	2011	2012	2013
1 – Receita Própria	11.221.323,39	12.472.504,59	12.318.655,76	10.317.600,12	10.248.555,56
2 - Receitas Totais	33.616.877,82	34.050.996,80	32.163.704,83	28.466.797,70	27.339.105,35
Var. Rec. Próprias/Ano anterior	-12,76%	11,15%	-1,23%	-16,24%	-0,67%
V = $\frac{1}{2} \times 100$	33,38%	36,63%	38,30%	36,24%	37,49%

Se considerarmos que o indicador mais utilizado para aferir do grau de **Independência Financeira** das autarquias é a adoção do rácio que relaciona as Receitas Próprias com as Receitas Totais, e que se tem considerado que tal independência existe se este rácio for superior a 50%, ou seja, se as Receitas Próprias representarem pelo menos metade das Receitas Totais, o Quadro 2 evidencia que o Município não cumpre com este rácio de Independência Financeira, situando-se as Receitas Próprias em 2013 em 37,49% das Receitas Totais, bastante aquém do montante para atingir o rácio de Independência Financeira.

TRANSFERÊNCIAS

O montante arrecadado durante a Gerência de 2013, relativo a Transferências totaliza **17.090.552,79 €**, representando 62,51% da Receita Global. Relativamente ao ano anterior, verificou-se um decréscimo neste tipo de receitas no montante de **1.058.644,79 €**.

No conjunto das Transferências, o valor dos Fundos Municipais (FEF + FSM + IRS) no montante de 11,96 milhões de euros representa 70%, as Comparticipações para Projetos Comunitários no montante de 1,15 milhões de euros representam 6,7%, e as restantes Transferências no montante de 3,98 milhões de euros representam 23,3%.



Como **Transferências Correntes** foram contabilizados **13.926.217,79 €** representando 57,72% da Receita Corrente.

O montante contabilizado de Transferências Correntes inclui:

- Transferências do OE a título de participação nos Impostos Diretos no montante de 9.848.823,00 €;
- Outras Transferências do O.E – 126.687,00 € compensação para Transportes Escolares e Outras 1.435,67 €;
- Transferências relativas ao Protocolo de Delegação de Competências na área da Educação – 2.470.665,59 € e outras transferências em matéria de Educação – 1.301.545,22€;
- Transferências de Fundos e Serviço Autónomos – 47.174,78 € (inclui Comparticipações do IEPF relativas a projetos do Município no âmbito dos Programas de Inserção Profissional; Comparticipações do Instituto da Segurança Social no Âmbito do Protocolo de Proteção a Crianças e Jovens em Risco e Comparticipações do IFAP relativas a fornecimento de fruta para as escolas);
- Transferências de Sociedades e Quase Sociedades Não Financeiras – Privadas – 30.255,22 €;
- Participação Comunitária em Projetos – POPH, PRODER e ON2 -99.631,31 €.

As **Transferências de Capital** no montante de **3.164.335,00 €** representam 98,59% da Receita de Capital.

O montante contabilizado de Transferências de Capital inclui:

- Transferências do OE a título de participação nos Impostos Diretos no montante de 2.113.668,00 €;
- Comparticipações de Fundos Comunitários para execução de investimentos – 1.050.667,00€;

O Quadro 3 sintetiza a informação supra referida e evidencia o peso relativo das Transferências no respetivo Capítulo da Receita e na Receita Global.

TRANSFERÊNCIAS 2013 – (QUADRO 3)

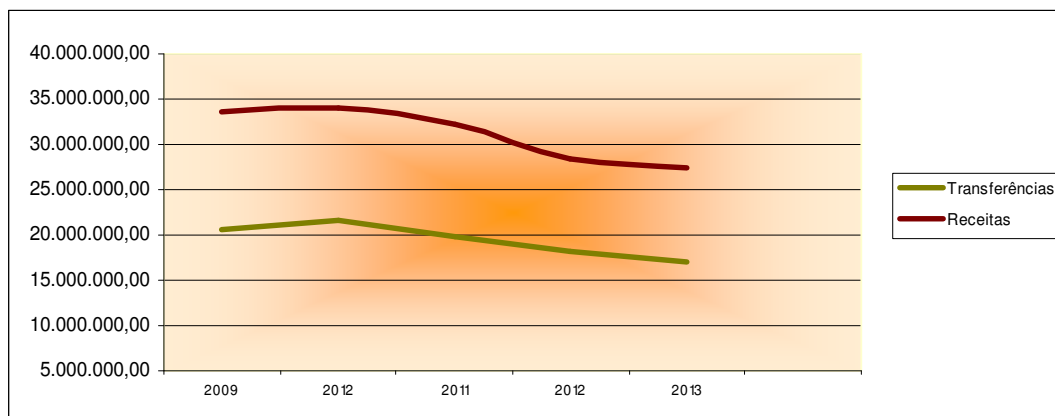
Unid: €						
Descrição	Transferências Correntes	% (a)	Transferências Capital	%(b)	Total	%(c)
Orçamento Estado						
<i>Fundos Municipais (FEF+FSM+IRS)</i>	9.848.823,00	40,82%	2.113.668,00	65,86%	11.962.491,00	43,756%
<i>Outras (*)</i>	3.900.333,48	16,16%	0,00	0,00%	3.900.333,48	14,266%
Serviços e Fundos Autónomos	47.174,78	0,20%	0,00	0,00%	47.174,78	0,173%
Outras						0,000%
<i>Outras</i>	30.255,22	0,13%			30.255,22	0,111%
Administração Local						
Instituições sem fins Lucrativos	0,00		0,00	0,00%	0,00	0,000%
Participação Comunitária Proj. Co-Financiados	99.631,31	0,41%	1.050.667,00	32,74%	1.150.298,31	4,208%
TOTAL	13.926.217,79	57,72%	3.164.335,00	98,59%	17.090.552,79	62,513%

(a)% Relativamente à Receita Corrente; (b) % relativamente à Receita de Capital; (c) % relativamente à Receita Total

RELAÇÃO TRANSFERÊNCIAS / RECEITAS TOTAIS 2009 / 2013 – (QUADRO 4)

Unid: €

Descrição / Ano	2009	2010	2011	2012	2013
1 – Transferências (Euros)	20.684.554,43	21.578.492,21	19.845.049,07	18.149.197,58	17.090.552,79
2 – Receitas Totais (Euros)	33.616.877,82	34.050.996,80	32.163.704,83	28.466.797,70	27.339.108,35
V = ½*100	61,53%	63,37%	61,70%	63,76%	62,51%



Da análise das receitas totais / transferências fica evidente a dependência do Município das transferências obtidas, que representam no ano em apreciação 62,51% da receita total, contribuindo o montante da participação do município nos impostos directos (FEF+IRS + FSM) com 43,76%.

O quadro seguinte relaciona os montantes recebidos nos últimos 5 anos do OE e respectiva contribuição na receita total, sendo evidente a maior dependência do Município em 2012 e 2013 destes fundos, apesar de serem de montante inferior ao dos anos anteriores.

Unid: €

Descrição	2009	2010	2011	2012	2013
Fundos Municipais (FEF+FSM+IRS)	13.139.403,00	13.298.308,00	12.622.158,00	11.962.491,00	11.962.491,00
2 – Receitas Totais (Euros)	33.616.877,82	34.050.996,80	32.163.704,83	28.466.797,70	27.339.108,35
V = ½*100	39,09%	39,05%	39,24%	42,02%	43,76%

EMPRÉSTIMOS

Apesar de contratado um empréstimo de Médio e Longo prazo na gerência de 2013, não foi desbloqueado qualquer montante por conta do referido financiamento, pelo que este capítulo da receita, não contribuiu com qualquer montante para a receita global no ano em apreciação, situação que se mantém desde 2010

O Quadro 5 evidencia os montantes contabilizados neste Capítulo nos anos de 2004 a 2013 e respetiva contribuição para a receita do ano.

PESO DA RECEITA DE EMPRÉSTIMOS NA RECEITA TOTAL 2004 / 2013 – (QUADRO 5)

Unid: €

Descrição / Ano	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
1 – Empréstimos (Euros)	1.319.241	1.188.281	755.587	1.034.164	1.888.869	1.711.000	0	0	0	0
2 – Receitas Totais (Euros)	25.012.973	23.836.110	24.342.540	30.467.685	32.414.384	33.616.878	34.050.997	32.163.705	28.466.798	27.339.108
V = $\frac{1}{2} * 100$	5,27%	4,99%	3,10%	3,39%	5,83%	5,09%	0%	0%	0%	0%

Depois de atingir valor relevante na Estrutura da Receita em 2002 e 2003 o peso dos Passivos Financeiros, decresceu até 2007, registou um acréscimo em 2008 e 2009 – para níveis de contribuição na Receita superiores a 5%, assumindo peso **NULO** a partir de 2010.

ANÁLISE COMPARATIVA PREVISÃO / EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA

A Receita Total arrecadada durante a Gerência de 2013, foi inferior à Receita Final Orçada em **11.093.996,65 €**¹. Para o valor referido a Receita Corrente contribuiu com (-260.993,14 €) e a Receita de Capital com (-10.833.327,92 €). Face aos desvios mencionados a execução Global da Receita foi de 70,55%, sendo a execução da Receita Corrente de 98,93% e a Receita de Capital de 22,86%.

No quadro anexo é efetuado por grandes rubricas a desagregação dos valores orçados inicial e final, montantes executados e desvios relativamente à previsão orçamental final.

Da análise da informação constante do Quadro 6 constata-se que:

Apesar da maioria dos capítulos da receita corrente ficarem aquém do valor orçado, a receita corrente executada aproximou-se do valor previsto, registando uma execução de 98,93%. O decréscimo verificado nos capítulos da receita corrente foi compensado pelo aumento do IMI e IUC, registando o IMI um acréscimo superior a 700 mil relativamente ao previsto e o IUC um acréscimo superior a 430 mil

Se relativamente ao IMI o acréscimo quase na íntegra ao efeito da avaliação geral de imóveis ocorrida em 2012 – 640 mil euros foi o acréscimo comunicado pela AT resultante dessa avaliação – o aumento do IUC deve-se em parte à recuperação deste imposto relativo a anos anteriores.

- Na Receita de Capital os desvios na execução são bastante acentuados em todos os capítulos, pelo que a execução da Receita de Capital ficou aquém dos 25%;

¹ Sem considerar o saldo da gerência de 2012, introduzido no orçamento final por Revisão.

PREVISÃO / EXECUÇÃO DA RECEITA 2013 – (QUADRO 6)

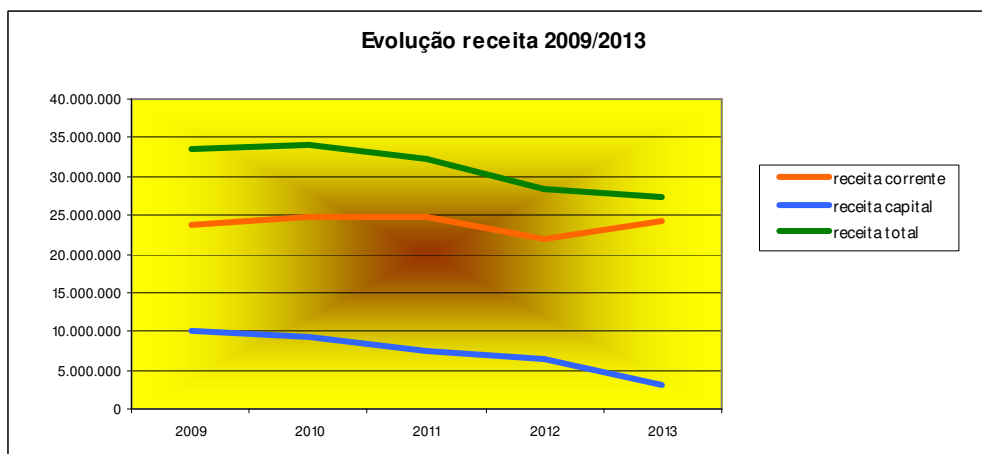
Unid: €

RECEITAS	Orçamento Inicial	Orçamento Final	Realizado				Desvio – O. Final	
			Valor	% -Tipo rec./Total exec	% -rel rec.Total	% Execução /Orçado final	Valor	% rel Orç .Final
RECEITAS CORRENTES								
01 IMPOSTOS DIRECTOS	5.837.690,00	5.837.690,00	6.617.844,08	27,43%	24,21%	113,36%	780.154,08	13,36%
Impostos Municipal s/ Imóveis	3.603.980,00	3.603.980,00	4.308.478,91	17,86%	15,76%	119,55%	704.498,91	19,55%
Imposto Único Circulação	769.430,00	769.430,00	1.201.288,50	4,98%	4,39%	156,13%	431.858,50	56,13%
Imposto Mun S/ Transmissões Onerosas	1.028.410,00	1.028.410,00	687.346,47	2,85%	2,51%	66,84%	-341.063,53	-33,16%
Derrama	435.850,00	435.850,00	418.019,60	1,73%	1,53%	95,91%	-17.830,40	-4,09%
Diversos	20,00	20,00	2.710,60	0,01%	0,01%	13553,00%	2.690,60	13453,00%
02 IMPOSTOS INDIRECTOS	210.275,00	210.275,00	181.430,26	0,75%	0,66%	86,28%	-28.844,74	-13,72%
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	613.050,00	613.050,00	389.081,12	1,61%	1,42%	63,47%	-223.968,88	-36,53%
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	439.560,00	439.560,00	457.798,39	1,90%	1,67%	104,15%	18.238,39	4,15%
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	14.381.853,00	14.381.853,00	13.926.217,79	57,72%	50,94%	96,83%	-455.635,21	-3,17%
07 VENDA BENS E PREST. SERV. CORRENTES	2.709.420,00	2.709.420,00	2.514.191,35	10,42%	9,20%	92,79%	-195.228,65	-7,21%
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	198.390,00	198.390,00	42.681,87	0,18%	0,16%	21,51%	-155.708,13	-78,49%
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	24.390.238,00	24.390.238,00	24.129.244,86	100,00%	88,26%	98,93%	-260.993,14	-1,07%
RECEITAS DE CAPITAL								
09 VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	501.125,00	501.125,00	22.312,74	0,70%	0,08%	4,45%	-478.812,26	-95,55%
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	10.864.238,00	10.864.238,00	3.164.335,00	98,59%	11,57%	29,13%	-7.699.903,00	-70,87%
11 ACTIVOS FINANCEIROS	5,00	5,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	-5,00	-100,00%
12 PASSIVOS FINANCEIROS	5,00	2.477.484,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	-2.477.484,00	-100,00%
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	200.010,00	200.010,00	22.886,34	0,71%	0,08%	11,44%	-177.123,66	-88,56%
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	11.565.383,00	14.042.862,00	3.209.534,08	100,00%	11,74%	22,86%	-10.833.327,92	-77,14%
15 REP. NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	5,00	5,00	329,41	100,00%	0,00%	6588,20%	324,41	6488,20%
16 SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	0,00	318.562,52	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL GERAL	35.955.626,00	38.751.667,52	27.339.108,35	100%	100%	70,55%	-11.093.996,65	-29,45%

EVOLUÇÃO DA RECEITA DE 2009 / 2013 – (QUADRO 7)

Unid: €

Descrição / Ano	2009	2010	2011	2012	2013
1 – Receita Corrente	23.666.148,20	24.881.268,79	24.675.187,28	22.015.461,40	24.129.244,86
2 – Receita Capital	9.944.028,56	9.168.813,74	7.428.314,06	6.415.065,27	3.209.534,08
3– Outras receitas	6.701,06	914,27	60.203,49	36.271,03	329,41
4– Receita Total	33.616.877,82	34.050.996,80	32.163.704,83	28.466.797,70	27.339.108,35
Var. % da Receita Total rel. Ano anterior	3,71%	1,29%	-5,54%	-11,49%	-3,96%



O quadro e gráfico supra insertos evidenciam a evolução da receita arrecadada pelo Município nos últimos 5 anos, nas suas componentes de Receita Corrente e Receita de Capital.

Da análise comparativa da evolução da receita destaca-se:

- A Receita Total arrecadada em 2013 foi inferior ao montante contabilizado de 2012 em 1,12 milhões, que corresponde a uma diminuição de 3,96%. Se comparado com 2011 o desvio é superior a 4,8 milhões de euros, e relativamente a 2010 a receita total é inferior em 6,7 milhões.

Na análise da evolução das componentes da receita, corrente e capital é relevante referir que o aumento da receita corrente em 2013 se deve na íntegra ao facto das transferências do orçamento de Estado, terem uma percentagem diferente de imputação a corrente e capital relativamente a 2012, ou seja para o mesmo montante de transferências do OE, em 2012 foram contabilizadas como receita corrente 7,73 milhões, enquanto que em 2013 foram contabilizados 9,84 milhões (mais 2,11 milhões).

Situação inversa regista o montante contabilizado como receita de capital.

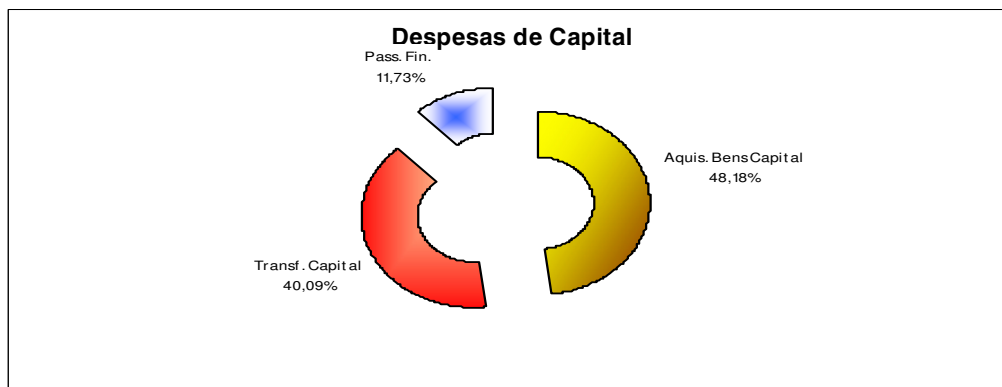
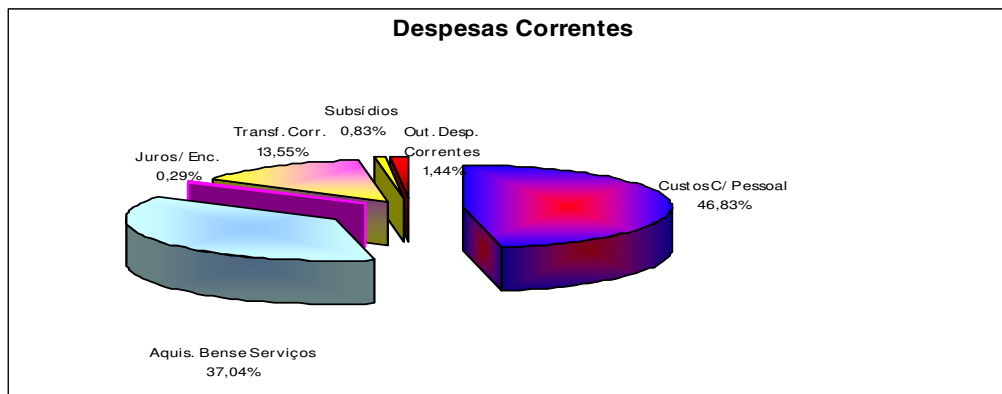
ESTRUTURA DA DESPESA

Durante a Gerência de 2013, foram aplicados **26.924.741,37 €** (vinte e seis milhões, novecentos e vinte e quatro mil, setecentos e quarenta e um euros e trinta e sete cêntimos) assim distribuídos:

Despesas Corrente ----- 16.923.771,76 €

Despesas Capital -----10.000.969,61 €

Os gráficos a seguir inseridos, demonstram a composição / estrutura de cada uma das categorias da Despesa Corrente e de Capital evidenciando o peso relativo de cada um dos sub – grupos que constituem a Despesa Corrente e de Capital.

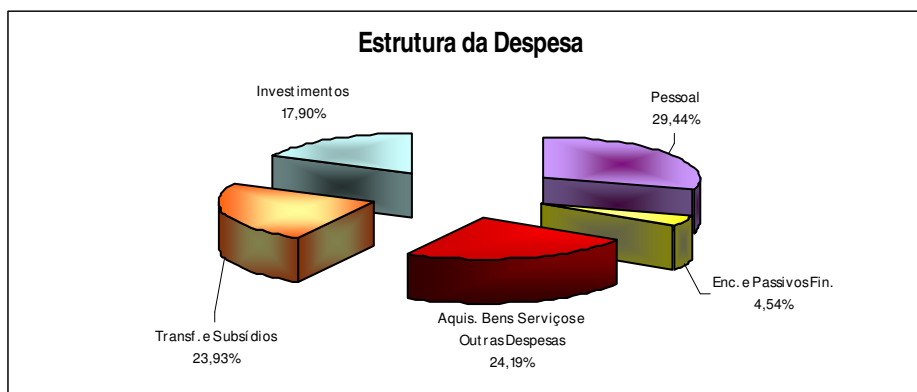


Atendendo a que a repartição em Despesas Correntes e Despesas de Capital poderá não ser a que melhor elucida a afetação dos “recursos” subdividiu-se para efeitos de análise a Despesa em 5 sub-grupos- por não haver qualquer registo no capítulo dos activos Financeiros

- PESSOAL
- ENCARGOS E PASSIVOS FINANCEIROS
- AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS
- TRANSFERÊNCIAS
- INVESTIMENTOS

O quadro e gráfico a seguir inseridos refletem os valores contabilizados e peso relativo de cada um dos sub – grupos referidos, na execução do Orçamento da Despesa de 2013.

Unid: €		
Despesa	Valor	%
Pessoal	7.926.400,16	29,44%
Encargos e Passivos Financeiros	1.222.598,13	4,54%
Aquisição Bens Serviços e outras Despesas	6.514.021,36	24,19%
Transferências e Subsídios	6.443.023,41	23,93%
Investimentos	4.818.698,31	17,90%
Total	26.924.741,37 €	100,00%



PESSOAL

O valor dos Encargos com Pessoal em 2013 ascendeu a **7.926.400,16 €**, correspondendo a 46,84% da Despesa Corrente e 29,44% da Despesa Total. Relativamente a 2012 verificou-se um aumento de 690.224,60 euros representando um acréscimo de - 9,54% – (Quadro 8) Para o aumento dos encargos com pessoal contribuiu de forma significativa:

- A obrigação de processar o subsídio de férias e de natal cujo pagamento havia sido suspenso no ano anterior (a partir de determinado valor de remuneração base), o impacto deste facto nas despesas com pessoal representa um acréscimo na ordem dos 430 mil euros;

- O capítulo Segurança social, que passa de 1,3 milhões em 2012 para 1,57 milhões – em 2013. Este aumento reflete essencialmente a alteração da taxa de contribuição obrigatória da entidade para a CGA e Segurança Social.

De referir que este aumento nas despesas com pessoal relativamente a 2012, foi minimizado pelo facto de o município não ter registado para o ano lectivo 2013/2014 qualquer despesa de pessoal relativa a actividades de enriquecimento curricular, sendo que para tal estavam previstos mais de 80 mil euros.

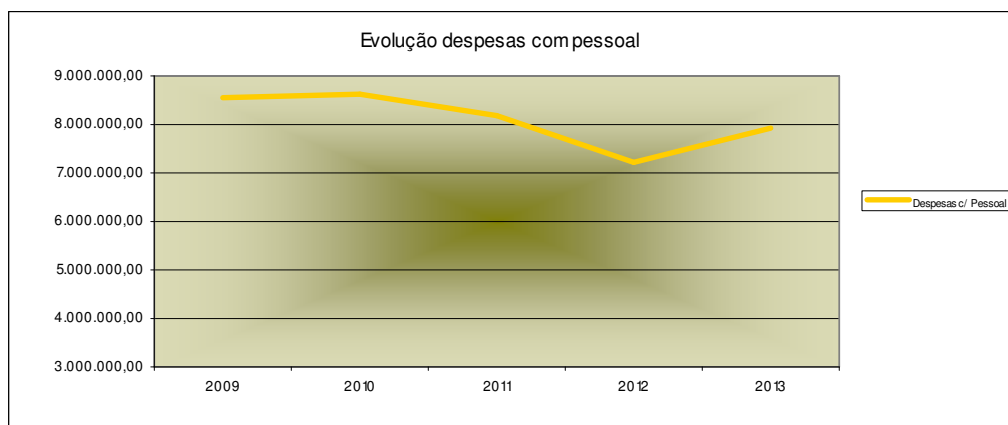
O Quadro 8 e gráfico seguintes elucidam a evolução dos pagamentos efetuados nos últimos 5 anos no capítulo de Pessoal, sua variação relativamente ao ano anterior e peso relativo destes encargos na composição da Despesa Corrente e Despesa Total do respetivo ano.

O quadro demonstra que o rácio dos encargos com pessoal sobre a despesa corrente e sobre a despesa total é o mais elevado dos últimos 5 anos, situação que resulta do aumento das despesas com pessoal, no contexto em que a despesa total está a diminuir.

EVOLUÇÃO DESPESAS COM PESSOAL 2009 / 2013 – (QUADRO 8)

Unid: €

Descrição / Ano	2009	2010	2011	2012	2013
Encargos Pessoal	8.561.814,53	8.613.869,97	8.180.411,70	7.236.175,55	7.926.400,16
Var. % Rel. Ano anterior	44,57%	0,61%	-5,03%	-11,54%	9,54%
Despesas Correntes	20.147.395,96	21.479.723,90	19.102.167,35	18.407.105,08	16.923.771,76
Enc. Pessoal / Desp. Cor	42,50%	40,10%	42,82%	39,31%	46,84%
Enc. Pessoal / Desp. Total	26,41%	25,62%	24,02%	25,69%	29,44%

**ENCARGOS E PASSIVOS FINANCEIROS**

Os encargos com Juros de Empréstimos contratados, e outras Despesas Financeiras atingiram o montante de **49.829,51€**, representando 0,29% da Despesa Corrente – (Quadro 9), sendo 46.766,88 € afetos a Juros de Empréstimos de MLP e o restante – 3.062,63 € relativos a Outros Encargos Financeiros.

Relativamente a 2012 verificou-se uma diminuição neste tipo de despesa de 74.443,36 €, situação que se deve ao facto de ser inferior o montante de capital em dívida e consequentemente os juros suportados.

A Amortização de Empréstimos contratados pelo Município foi de **1.172.768,62 €**, ou seja, 11,73% da Despesa de Capital foi afeta a este tipo de encargo – (Quadro 10). Relativamente a 2012 registou-se um aumento deste tipo de despesa na ordem dos 30 mil euros, que se deve na íntegra ao tipo de plano de amortização a que estão vinculados a maioria dos empréstimos contratados (prestações constantes)

Relativamente a empréstimos contratados pela AMAVE – quota-parte da responsabilidade do Município, o valor dos encargos suportados com a dívida foi de **111.526,57 €** sendo 105.745,26 € de Amortização e 5.781,31 € de Juros – valor que, se encontra refletido no Capítulo das Transferências.

O Encargo da Dívida, sem quota-parte da responsabilidade Municipal nos empréstimos da AMAVE; atingiu o montante global de **1.222.598,13 €**, e a de Outros Encargos o montante de 3.062,63 €, representando 4,54% da Despesa Total.

Relativamente a 2012 registou-se uma diminuição de 44.285,31 € que representa um decréscimo de 3,50%.

RÁCIO ENCARGOS FINANCEIROS / DESPESAS CORRENTES – (QUADRO 9)

Unid: €

Descrição / Ano	2009	2010	2011	2012	2013
1 – Encargos Financeiros	455.724,24	173.230,06	137.008,63	124.272,87	49.829,51
2 – Despesas Correntes	20.147.395,96	21.479.723,90	19.102.167,35	18.407.105,08	16.923.771,76
V = ½*100	2,26%	0,81%	0,72%	0,68%	0,29%

RÁCIO AMORTIZAÇÃO EMPRÉSTIMOS / DESPESAS CAPITAL – (QUADRO 10)

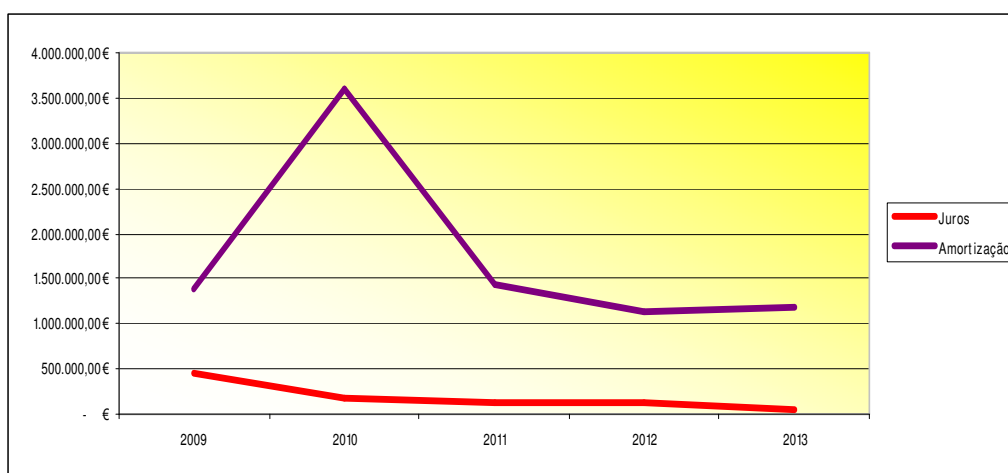
Unid: €

Descrição / Ano	2009	2010	2011	2012	2013
1 – Passivos Financeiros	1.378.158,91	3.593.945,50	1.423.522,65	1.142.610,57	1.172.768,62
2 – Despesas Capital	13.469.424,48	12.570.852,62	13.061.135,69	9.760.880,63	10.000.969,61
V = ½*100	10,23%	28,59%	10,90%	11,71%	11,73%

EVOLUÇÃO DOS ENCARGOS E PASSIVOS FINANCEIROS 2009 / 2013 – (QUADRO 11)

Unid: €

Descrição / Ano	2009	2010	2011	2012	2013
1 – Amortização	1.378.158,91	3.593.945,50	1.423.522,65	1.142.610,57	1.172.768,62
2 - Juros e Outros Encargos	455.724,24	173.230,06	137.008,63	124.272,87	49.829,51
TOTAL	1.833.883,15	3.767.175,56	1.560.531,28	1.266.883,44	1.222.598,13
Var. % rel. Ano anterior	9,08%	105,42%	-58,58%	-18,82%	-3,50%
% na despesa Total	5,46%	11,06%	4,85%	4,50%	4,54%



Os Quadros 9, 10 e 11 elucidam a evolução dos Encargos Financeiros no período de 2009 a 2013, e peso relativo na respetiva estrutura da Despesa. O gráfico elucidava o comportamento no mesmo período das componentes dos Encargos Financeiros – Juros e Amortização, sendo evidente a diminuição dos encargos financeiros (a exceção registada no ano de 2010 evidencia a amortização antecipada efetuada nesse ano)

AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS E OUTRAS DESPESAS CORRENTES

Durante o ano de 2013 foram pagos **6.514.021,36 €** na Aquisição de Bens e Serviços e Outras Despesas Correntes com a seguinte distribuição:

Unid: €		
Aquisição de Bens	Aquisição de Serviços	Outras Despesas Correntes
690.925,57	5.578.608,20	244.487,59

O valor pago neste Capítulo da Despesa foi inferior ao valor executado em 2012 em mais de 743 mil euros, representando uma diminuição de 10,25%.

O tipo de encargos que mais contribuiu para o valor pago neste Capítulo, com montantes contabilizados superiores 200.000,00 €, foram as rubricas:

- Recolha e Tratamento de RSU – 1.381.790,68 €;
- Encargos de Instalações (inclui 808 mil de Iluminação Pública) – 1.264.777,86 €;
- Transportes (inclui transportes escolares) – 695.500,84 €;
- Tratamento de Efluentes – 607.159,05 €;
- Serviços de Cultura e Desporto – 249.250,36 €;
- Combustíveis e Lubrificantes (inclui fornecimento de gás natural) – 283.462,84 €.

O quadro a seguir inserto reflete o montante pago neste Capítulo das Despesas Correntes, no período de 2009 a 2013, evidenciando também a sua variação relativamente ao ano anterior e peso relativo na despesa total.

AQUISIÇÃO BENS E SERVIÇOS E OUTRAS DESPESAS CORRENTES 2009 / 2013 – (QUADRO 12)

Unid: €					
Descrição / Ano	2009	2010	2011	2012	2013
Aquisição Bens e Serviços e outras despesas correntes	7.300.161,23	8.535.858,22	7.595.520,57	7.257.571,63	6.514.021,36
Var. % Rel. ano anterior	-0,58%	16,93%	-11,02%	-4,45%	-10,25%
% rel despesa total	21,72%	25,07%	23,62%	25,77%	24,19%

TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS

As Transferências e Subsídios em 2013 no montante **6.443.023,41€** representam 22,87% da despesa total, sendo o valor pago afeto a:

- Transferências Correntes e Subsídios Correntes -2.433.520,73 € (2.293.520,73€+140.000,00);
- Transferências de Capital – 4.009.502,68€.

Do total transferido **3.439.933,10€ (53,4%)** foi atribuído às Juntas de Freguesia, sendo 1.107.063,10 € como Transferências Correntes e 2.332.870,00 € como Transferências de Capital.

Para a AMAVE – Associação de Municípios Vale do Ave, foi transferido o montante de 209.708,53 €, devidos como comparticipação para despesas de funcionamento, quota-parte nos encargos financeiros e amortização de empréstimos contratados pela AMAVE.

No apoio a Instituições foram afetos 1,89 milhões de euros representando 29,4% do total das transferências efectuadas.

O quadro seguinte evidencia a afetação dos montantes executados no Capítulo das Transferências e Subsídios pelos Setores / Entidades destinatárias e respetivo peso no valor global do Capítulo

TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS 2013 – (QUADRO 13)

Transferências e Subsídios	Unid: €			
	Correntes	Capital	Total	%
Freguesias	1.107.063,10	2.332.870,00	3.439.933,10	53,4%
Associação Municípios	102.796,30	106.912,23	209.708,53	3,3%
Outros	0,00	0,00	0,00	0,0%
Instituições	891.729,74	999.775,00	1.891.504,74	29,4%
Família	191.931,59	99.945,45	291.877,04	4,5%
Sociedades não Financeiras	140.000,00	470.000,00	610.000,00	9,5%
Total	2.433.520,73	4.009.502,68	6.443.023,41	100,0%

O Quadro 14 mostra a evolução das despesas pagas a título de Transferências e Subsídios de 2009 a 2013, a variação relativamente ao ano anterior e o peso relativo do Capítulo das Transferência na estrutura da Despesa.

EVOLUÇÃO DOS MONTANTES TRANSFERIDOS 2009 / 2013 – (QUADRO 14)

Descrição / Ano	Unid: €				
	2009	2010	2011	2012	2013
1 – Transferências:	8.280.805,70	7.370.009,74	7.546.920,87	7.797.922,90	6.303.023,41
<i>Freguesias</i>	<i>4.313.204,67</i>	<i>3.549.265,41</i>	<i>2.924.805,24</i>	<i>2.929.800,73</i>	<i>3.439.933,10</i>
<i>Outras</i>	<i>3.967.601,03</i>	<i>3.820.744,33</i>	<i>4.622.115,63</i>	<i>4.868.122,17</i>	<i>2.863.090,31</i>
2 – Subsídios	385.871,11	277.751,68	111.616,56	140.000,00	140.000,00
Total	8.666.676,81	7.647.761,42	7.658.537,43	7.937.922,90	6.443.023,41
Variação% rel ano anterior	8,52%	-11,76%	0,14%	3,65%	-18,83%
3 – Despesa Total	33.616.820,44	34.050.576,52	32.163.303,04	28.167.985,71	28.167.985,71
V = (1 +2) /3*100	25,78%	22,46%	23,81%	28,18%	22,87%

A análise da evolução da despesa aplicada em Transferências e Subsídios evidencia que esta rubrica assume montante muito significativo no valor da despesa global.

Apesar do peso deste capítulo na despesa global, não registar variação muito significativa, em termos absolutos a variação no período em análise é superior a 2,2 milhões de euros (8,66 milhões em 2009 e 6,44 milhões em 2013).

Relativamente ao ano anterior verificou-se uma diminuição das transferências em mais de 1,49 milhões de euros.

INVESTIMENTOS

No ano de 2013 foram investidos **4.818.698,31 €**, representando esta parcela 48,18% das Despesas de Capital.

A estrutura dos montantes aplicados no Capítulo “Investimentos” está representada no Quadro 15, verificando-se que mais de 59% da Despesa de Investimento foi aplicada em Bens de Domínio Público, assumindo também a componente de Edifícios valor significativo (24,75%).

Os valores contabilizados refletem a execução financeira das acções do PPI, de que se destaca:

Adaptação e apetrechamento do Palacete do Ex- Grémio para Instalação do Arquivo Municipal – 986 mil euros;

Remodelação da Rua Visconde Moreira de Rei e Rua dos Combatentes da Grande Guerra – 421 mil;

Requalificação do recinto da feira semanal – 401 mil;

Benef. da Rua Dr. José Summavielle Soares entre a Ponte S. José e Via Circular – 341 mil;

Requalificação e redes na Zona Industrial de Cavadas, rua de Cavadas, rua e praça José Manuel Costa – 378 mil;

Saneamento – Adaptação/ remodelação e extensão de redes de drenagem residuais em baixa – 286 mil;

Abastecimento de Água – 239 mil;

Rede Viária 797 mil de que se destacam as acções:

Benef. e pavimentação dos arruamentos da Portela - Arões S. Romão – 387 mil;

Retificação e pavimentação da EN207 a Souto de Roda – Regadas – 226 mil;

Aquisição de terrenos e outras construções – 376 mil sendo:

- 160 mil euros - Aquisição de outros edifícios e

- 216 mil euros – Aquisição de outros terrenos

ESTRUTURA DOS INVESTIMENTOS 2013 – (QUADRO 15)

Unid: €

Descrição / Ano	2013
Terrenos	216.250,00
Habitacões	0,00
Edifícios	1.192.817,04
Construções Diversas	444.252,86
Material de Transporte	0,00
Equipamento Informático	21.394,61
Software Informático	37.630,39
Equipamento Administrativo	7.747,45
Equipamento Básico	9.348,11
Ferramentas e Utensílios	7.265,77
Artigos e Objectos de Valor	1.537,50
Outros Investimentos	9.284,36
Bens de Domínio Público	2.871.170,22
Total	4.818.698,31

Relativamente a 2012 os valores da despesa executados pelo Município, aplicados no Capítulo “Investimentos” foram superiores em mais de 349 mil euros, que corresponde a uma variação de 7,81%.

O Quadro 16 evidencia a evolução dos montantes aplicados em Investimentos de 2009 a 2013, variação relativamente ao ano anterior e peso relativo no valor global da Despesa Municipal.

EVOLUÇÃO DA RUBRICA DE INVESTIMENTOS 2009 / 2013 – (QUADRO 16)

Unid: €					
Descrição / Ano	2009	2010	2011	2012	2013
1 – Investimentos	7.254.284,72	5.257.447,85	6.610.720,56	4.469.432,19	4.818.698,31
2 – Despesa Total	33.616.820,44	34.050.576,52	32.163.303,04	28.167.985,71	26.924.741,37
Var. % Rel. ano anterior	-23,50%	-27,53%	25,74%	-32,39%	7,81%
% do invest. na despesa total	21,58%	15,44%	20,55%	15,87%	17,90%

Comparação Previsão / Execução das Despesas

A Despesa Global efetuada foi de **26.924.741,37 €**, inferior ao previsto em Orçamento Final em 11.826.926,15 €, situando-se a execução da despesa em 69,48 % relativamente ao Orçamento final.

Relativamente ao orçamento inicial a execução da despesa foi inferior em foi de 9.030.884,63 euros, o que corresponde a uma taxa de execução para 75%

PREVISÃO / EXECUÇÃO DESPESA 2013 – (QUADRO 17)

Despesas	Orçamento Inicial	Orçamento Final	Executado			Desvio – Rel. O.Final		
			Valor	% -rel tipo Desp a)	% -rel Desp.To tal b)	% exec p/ rubrica c)	Valor	% rel O final
DESPESAS CORRENTES								
01 PESSOAL	7.869.400,00	8.270.167,00	7.926.400,16	46,84%	29,44%	95,84%	-343.766,84	-4,16%
02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	7.235.115,00	7.143.365,00	6.269.533,77	37,05%	23,29%	87,77%	-873.831,23	-12,23%
03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	96.045,00	136.545,00	49.829,51	0,29%	0,19%	36,49%	-86.715,49	-63,51%
04 TRANSF. CORRENTES	2.793.135,00	2.691.035,00	2.293.520,73	13,55%	8,52%	85,23%	-397.514,27	-14,77%
05 SUBSÍDIOS	10.015,00	150.015,00	140.000,00	0,83%	0,52%	93,32%	-10.015,00	-6,68%
06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	571.335,00	372.835,00	244.487,59	1,44%	0,91%	65,58%	-128.347,41	-34,42%
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	18.575.045,00	18.763.962,00	16.923.771,76	100,0%	62,86%	90,19%	-1.840.190,24	-9,81%
DESPESAS DE CAPITAL								
07 AQ. DE BENS DE CAPITAL	12.558.046,00	14.565.932,52	4.818.698,31	48,18%	17,90%	33,08%	-9.747.234,21	-66,92%
08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	3.522.515,00	4.122.115,00	4.009.502,68	40,09%	14,89%	97,27%	-112.612,32	-2,73%
09 ACTIVOS FINANCEIROS	110.015,00	109.653,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	-109.653,00	-100,00%
10 PASSIVOS FINANCEIROS	1.190.005,00	1.190.005,00	1.172.768,62	11,73%	4,36%	98,55%	-17.236,38	-1,45%
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	17.380.581,00	19.987.705,52	10.000.969,61	100,00	37,14%	50,04%	-9.986.735,91	-49,96%
TOTAL GERAL	35.955.626,00	38.751.667,52	26.924.741,37		100%	69,48%	-11.826.926,15	-30,52%

a) Peso relativo na estrutura da Despesa Corrente ou de Capital; b) Peso relativo na estrutura global da Despesa Executada – Despesa Total executada; c) % do valor executado relativamente ao orçamento final da respetiva rubrica

Durante a execução dos documentos previsionais, foram efectuadas oito alterações sendo uma revisão e sete modificações.

Através da revisão foi incluído no orçamento o saldo da gerência anterior no montante de 318.562,52 euros

Do conjunto de alterações apenas uma teve impacto no valor global do Orçamento, por inserção neste, do montante de 2.477.479, 00 euros relativo ao empréstimo contratado, sendo as restantes meras transferências entre dotações de classificações da despesa.

Em termos de previsão final o orçamento ficou superior ao inicial em 2.796.041,52 euros

Do montante referido 188.917,00 euros destinaram-se a “reforço” de dotação de rubricas de despesa corrente.

Os restantes 2.607.124,52 euros foram afectos a despesas de capital, beneficiando a acção – Aquisição de fogos a custos controlados de 2.477 479,00 euros, ou seja da afectação do valor do empréstimo.

Relativamente ao valor do Orçamento Final a Despesa Corrente teve uma execução de 90,19%.

A Despesa de Capital ficou ao nível dos 50,04% do Orçamento Final.

No quadro supra inserto – quadro 17 – está evidenciado por capítulo da despesa o valor previsto no Orçamento Inicial, no Orçamento Final e respetiva execução, sendo também demonstrado:

a) Valor percentual da Execução por capítulo da despesa, relativamente ao respetivo tipo de despesa, diga-se peso do capítulo na estrutura da Despesa Corrente ou Despesa de Capital;

b) Peso relativo da execução por capítulo da despesa, na estrutura da despesa total;

c) Peso relativo da execução por capítulo da despesa, relativamente ao Orçamento Final do respetivo capítulo, e os desvios em valor absoluto e relativo, face ao valor final do Orçamento.

No Quadro 18 consta a despesa Orçada, despesa Comprometida, despesa facturada e Despesa Paga por capítulo da classificação económica, evidenciando-se na Coluna 7 o valor executado não pago.

Relativamente ao valor da dívida de Curto Prazo a Fornecedores – evidenciada no Mapa Outras Dividas a Terceiros e Balanço., a diferença no montante de 82.263,40 euros (198.904,31-116.640,91) reflete o montante de faturas relativas a 2013 rececionadas após movimentos de transação de ano, e cuja contabilização em termos orçamentais já não foi possível.

MONTANTES POR FASES DA DESPESA 2013 – (QUADRO 18)

Unid: €

Despesa p/ Capítulos (*)	Despesa Orçada	Despesa Comprometida	Despesa Faturada	Despesa Paga	Desvio	Taxa Execução	Realizada não Paga
	1	2	3	4	5=4-1	6=4/1	7=3-4
DESPESAS CORRENTES							
01 Pessoal	8.270.167,00	7.926.400,16	7.926.400,16	7.926.400,16	-343.766,84	95,84%	0,00
02 Aquisição de Bens e Serviços	7.143.365,00	6.437.059,21	6.311.706,10	6.269.533,77	-873.831,23	87,77%	42.172,33
03 Juros e Outros Encargos	136.545,00	85.510,76	49.829,51	49.829,51	-86.715,49	36,49%	0,00
04 Transferências Correntes	2.691.035,00	2.295.875,73	2.293.520,73	2.293.520,73	-397.514,27	85,23%	0,00
05 Subsídios	150.015,00	140.000,00	140.000,00	140.000,00	-10.015,00	93,32%	0,00
06 Outras Despesas Correntes	372.835,00	244.487,59	244.487,59	244.487,59	-128.347,41	65,58%	0,00
TOTAL DESPESAS CORRENTES	18.763.962,00	17.129.333,45	16.965.944,09	16.923.771,76	-1.840.190,24	90,19%	42.172,33
DESPESAS DE CAPITAL							
07 Aquisição de Bens de Capital	14.565.932,52	10.238.540,39	4.893.166,89	4.818.698,31	-9.747.234,21	33,08%	74.468,58
08 Transferências de Capital	4.122.115,00	4.059.502,68	4.009.502,68	4.009.502,68	-112.612,32	97,27%	0,00
09 Ativos Financeiros	109.653,00	108.511,50	0,00	0,00	-109.653,00	0,00%	0,00
10 Passivos Financeiros	1.190.005,00	1.172.768,63	1.172.768,62	1.172.768,62	-17.236,38	98,55%	0,00
TOTAL DESPESAS CAPITAL	19.987.705,52	15.579.323,20	10.075.438,19	10.000.969,61	-9.986.735,91	50,04%	74.468,58
TOTAL GERAL	38.751.667,52	32.708.656,65	27.041.382,28	26.924.741,37	-11.826.926,15	69,48%	116.640,91

(*) Não inclui compromissos dos anos seguintes

Em termos finais e relativamente à execução Orçamental da Despesa poderá concluir-se:

- Relativamente ao Orçamento Final a execução da despesa foi de 69,48%, representando a Despesa Corrente 62,86% do Total Executado, e as Despesas de Capital 37,14%;

- Nas Despesas Correntes é o Capítulo das Despesas com Pessoal que tem maior peso representando mais de 46,84% das Despesas Correntes;

- O Capítulo com maior desvio em termos absolutos, relativamente ao Orçamentado da Despesa Corrente foi o Capítulo da Aquisição de Bens e Serviços;

- Nas Despesas de Capital é no Capítulo Aquisição de Bens de Capital que se registou maior desvio, tendo os restantes Capítulos da Despesa de Capital taxas de execução superiores a 90%.

Para o desvio na execução da despesa de capital – no capítulo Aquisição de bens de capital, contribuiu de forma significativa as acções não executadas, ou executadas apenas parcelarmente que se discriminam:

- Terrenos – orçamentado – 1,57 milhões, comprometidos – 1,07 milhões; executado/pago – 216 mil;

- Aquisição de habitações – orçamentado – 2,48 milhões, comprometidos – 2,44 milhões; executado/pago – 0,00;

- Construção do Quartel da GNR – orçamentado – 1,03 milhões; comprometido – 1,02 milhões – executado/pago – 0,00;

- Feira semanal – orçamentado – 927 mil; comprometido – 912 mil; executado/pago – 401 mil;
- Palacete Ex- grémio – orçamentado – 1,25 milhões; comprometido – 1,25 milhões; executado/pago – 988 mil;
- Saneamento – orçamentado – 2,67 milhões; comprometido – 287 mil – executado/pago – 286 mil;
- Abastecimento de agua – orçamentado 720 mil; comprometido – 239 mil; executado/pago – 239mil;
- Viação rural – orçamentado – 1,52 milhões; comprometido – 1,24 milhões; executado/pago – 939 mil;

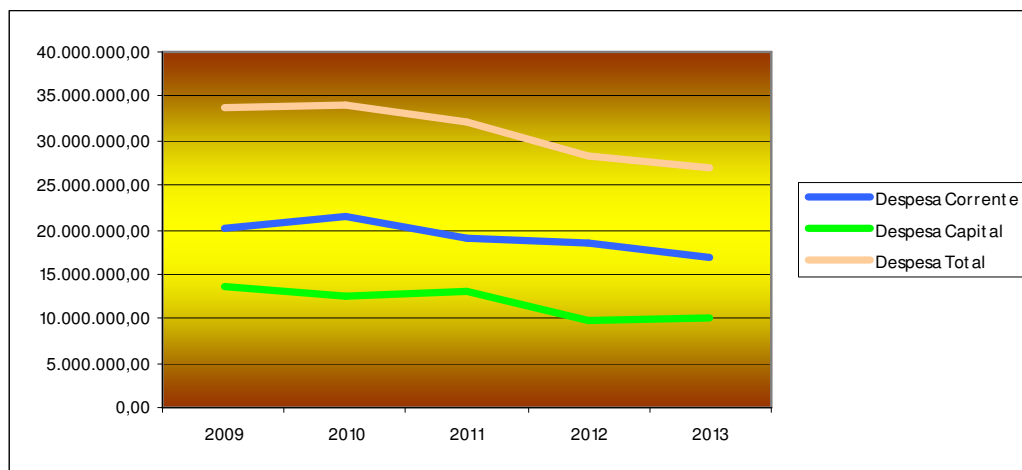
Por ultimo refira-se que os compromissos assumidos e não pagos no montante de 5.783.915,28Euros, em termos de Cumprimento da Lei 8/2012 – Lei de compromissos e pagamentos em atraso estavam alocados a Fundos relativos a:

- Empréstimos contratados;
- Receita consignada a execução de projectos;
- Fundos comunitários em divida;

EVOLUÇÃO DA DESPESA DE 2009 / 2013 – (QUADRO 19)

Unid: €

Descrição / Ano	2009	2010	2011	2012	2013
1 – Despesa Corrente	20.147.395,96	21.479.723,90	19.102.167,35	18.407.105,08	16.923.771,76
Var. % da Desp corr. rel. ano anterior	18,05%	6,61%	-11,07%	-3,64%	-8,06%
2 – Despesa Capital	13.469.424,48	12.570.852,62	13.061.135,69	9.760.880,63	10.000.969,61
Var. % da Desp Cap. rel. ano anterior	-12,24%	-6,67%	3,90%	-25,27%	2,46%
3– Despesa total	33.616.820,44	34.050.576,52	32.163.303,04	28.167.985,71	26.924.741,37
Var. % da Despesa Total rel. ano anterior	3,71%	1,29%	-5,54%	-12,42%	-4,41%



O Quadro 19 e respetivo gráfico evidenciam o comportamento da despesa no período de 2009 a 2013, nas suas componentes de Despesa Corrente e Despesa de Capital.

A análise da informação permite concluir que a despesa total em 2013 sofreu uma diminuição de 4,41%, diminuição que se refletiu na integra nas componentes da despesa corrente, já que a despesa de capital registou um ligeiro acréscimo

ANÁLISE DO EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

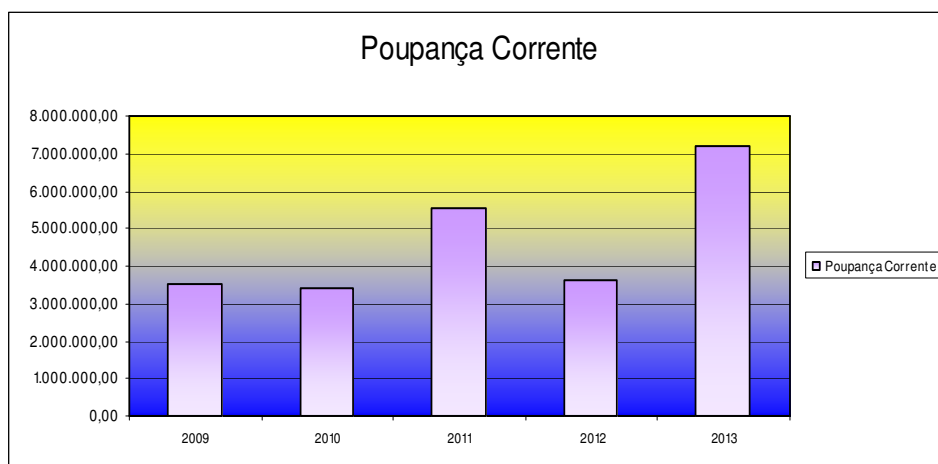
O Quadro 20 e gráfico a seguir insertos evidenciam o valor das Receitas Correntes que no período de 2009 a 2013, foram afetas à cobertura de Despesa de Capital – **POUPANÇA CORRENTE**.

Na análise comparativa da informação é relevante referir que o acréscimo da receita corrente, que contribui para o aumento da poupança corrente em 2013, se deve a contabilização das transferências do Orçamento de Estado, ou seja por mera alteração da taxa de imputação do FEF a receita corrente aumentou mais de 2 milhões de euros (2.113.668 euros).

POUPANÇA CORRENTE 2009 / 2013 – (QUADRO 20)

Unid: €

Ano	Poupança Corrente		
	Receita Corrente	Despesa Corrente	Poupança Corrente
2009	23.666.148,20	20.147.395,96	3.518.752,24
2010	24.881.268,79	21.479.723,90	3.401.544,89
2011	24.675.187,28	19.102.167,35	5.573.019,93
2012	22.015.461,40	18.407.105,08	3.608.356,32
2013	24.129.244,86	16.923.771,76	7.205.473,10



RESUMO EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO – RECEITA E DESPESA

RECEITAS	Orç. Inicial	Orçamento final		Realizado		
		VALOR	%	VALOR	% Execuç. / Orçamento	% Global / Execução
RECEITAS CORRENTES						
01 IMPOSTOS DIRECTOS	5.837.690,00	5.837.690,00	15,06%	6.617.844,08	113,36%	24,21%
02 IMPOSTOS INDIRECTOS	210.275,00	210.275,00	0,54%	181.430,26	86,28%	0,66%
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	613.050,00	613.050,00	1,58%	389.081,12	63,47%	1,42%
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	439.560,00	439.560,00	1,13%	457.798,39	104,15%	1,67%
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	14.381.853,00	14.381.853,00	37,11%	13.926.217,79	96,83%	50,94%
07 VENDA BENS E PREST. SERV. CORRENTES	2.709.420,00	2.709.420,00	6,99%	2.514.191,35	92,79%	9,20%
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	198.390,00	198.390,00	0,51%	42.681,87	21,51%	0,16%
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	24.390.238,00	24.390.238,00	62,94%	24.129.244,86	98,93%	88,26%
RECEITAS DE CAPITAL						
09 VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	501.125,00	501.125,00	1,29%	22.312,74	4,45%	0,08%
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	10.864.238,00	10.864.238,00	28,04%	3.164.335,00	29,13%	11,57%
11 ACTIVOS FINANCEIROS	5,00	5,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
12 PASSIVOS FINANCEIROS	5,00	2.477.484,00	6,39%	0,00	0,00%	0,00%
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	200.010,00	200.010,00	0,52%	22.886,34	11,44%	0,08%
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	11.565.383,00	14.042.862,00	36,24%	3.209.534,08	22,86%	11,74%
15 REP. NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	5,00	5,00	0,00%	329,41	6588,20%	0,00%
16 SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	0,00	318.562,52	0,82%	0,00	0,00%	0,00%
	5,00	318.567,52	0,82%	329,41	0,1%	0,00%
TOTAL GERAL	35.955.626,00	38.751.667,52	100,00%	27.339.108,35	70,55%	100,00%

DESPESAS	Orç. Inicial	Orçamento final		Realizado		
		VALOR	%	VALOR	% Execuç. / Orçamento	% Global / Execução
DESPESAS CORRENTES						
01 PESSOAL	7.869.400,00	8.270.167,00	21,34%	7.926.400,16	95,84%	29,44%
02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	7.235.115,00	7.143.365,00	18,43%	6.269.533,77	87,77%	23,29%
03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	96.045,00	136.545,00	0,35%	49.829,51	36,49%	0,19%
04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2.793.135,00	2.691.035,00	6,94%	2.293.520,73	85,23%	8,52%
05 SUBSÍDIOS	10.015,00	150.015,00	0,39%	140.000,00	93,32%	0,52%
06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	571.335,00	372.835,00	0,96%	244.487,59	65,58%	0,91%
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	18.575.045,00	18.763.962,00	48,42%	16.923.771,76	90,19%	62,86%
DESPESAS DE CAPITAL						
07 AQ. DE BENS DE CAPITAL	12.558.046,00	14.565.932,52	37,59%	4.818.698,31	33,08%	17,90%
08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	3.522.515,00	4.122.115,00	10,64%	4.009.502,68	97,27%	14,89%
09 ACTIVOS FINANCEIROS	110.015,00	109.653,00	0,28%	0,00	0,00%	0,00%
10 PASSIVOS FINANCEIROS	1.190.005,00	1.190.005,00	3,07%	1.172.768,62	98,55%	4,36%
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	17.380.581,00	19.987.705,52	51,58%	10.000.969,61	50,04%	37,14%
TOTAL GERAL	35.955.626,00	38.751.667,52	100,00%	26.924.741,37	69,48%	100,00%